

Cerca de 1.200 participantes em seis Regionais da Abrapp no País. Com essa marca, a série de Encontros Regionais 2018 despediu-se ontem. O último evento, o Encontro Regional Centro-Norte, foi realizado em Brasília, com a participação de 260 pessoas.

“Temos aqui um recorde de público em termos de Encontro Regional”, destacou o Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, na abertura do evento, após cumprimentar os Diretores Regionais Dante Scolari e Erasmo Cirqueira Lino.

“Isso mostra o engajamento, a preocupação que todos temos com esse importante sistema que busca aumentar o número de participantes, ser uma solução para o Estado brasileiro”, complementou Martins. Ao seu lado, o Diretor-Presidente do Sindapp, Jarbas de Biagi, o Presidente do ICSS, Vitor Paulo Gonçalves, e o Diretor-Presidente da UniAbrapp, Luiz Paulo Brasizza, reforçaram em suas falas a importância desse momento de troca para colher as demandas das associadas.

O Secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, mostrou-se admirado com a participação maciça nos Encontros. “Gostaria de reforçar a audiência que esse evento tem. Só tive a oportunidade de participar de dois dos encontros neste ano, por motivo de agenda: Rio de Janeiro e Brasília. E nos dois observei um auditório grande lotado. As inscrições tiveram que ser limitadas por conta do tamanho do público.”

“Isso mostra a relevância desses encontros e também a oportunidade, em um evento desse porte, de os reguladores, no caso o governo, Secretaria de Previdência e Previc, para se apresentar e debater juntamente com as entidades”, completou Caetano.

Diálogo com o governo

Diante do Secretário Marcelo Caetano, o Diretor-Presidente da Abrapp destacou a importância da interlocução entre as entidades fechadas de previdência complementar e o governo - também na figura de Eduardo Guardia, atual Ministro da Fazenda -, na busca de soluções, aprimoramentos e oportunidades para o crescimento do sistema.

Martins também ressaltou o diálogo estabelecido com a Previc, representada pelo Diretor-Superintendente Substituto, Fábio Coelho, e os membros de sua Diretoria Colegiada, construído com transparência e franqueza. E reforçou a disposição da Abrapp em colaborar com o órgão de supervisão e fiscalização para o aprimoramento do sistema. Notou que mesmo quando não há convergência em alguns pontos, existe o respeito mútuo em relação aos pontos de vista e posicionamentos das duas entidades.

Fábio Coelho, por sua vez, ressaltou em sua apresentação a agenda estratégica da Previc, que é pública, e a participação do órgão de supervisão em importantes discussões, buscando ouvir as entidades. “Supervisão de fundo de pensão se faz com Supervisor, Supervisionado e a sociedade. O patrocinador é peça importante. Estamos buscando integrar todos esses elementos na nossa atuação de Supervisão e na nossa atuação de Regulação”, enfatizou, em sua mensagem final.

Hora do fomento

Aos membros do governo, o Diretor-Presidente da Abrapp reforçou a importância de o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) ser um órgão estrategista para o setor e inovar em direção ao fomento. Há grande expectativa das entidades para a aprovação pelo Conselho de duas pautas importantes nesse sentido, hoje em análise em grupos de trabalho específicos: o CNPJ por Plano e o Plano Setorial com extensão para parentes.

A criação das duas comissões para debater essas propostas foi deliberada pelo CNPC em sessão presidida por Marcelo Caetano, realizada em 13 de abril último. Ao passo que Martins agradeceu ao Secretário pela interlocução no órgão, e o atendimento à solicitação da Abrapp para dar encaminhamento às propostas.

Ao comentar o tema, Caetano observou que há muitos representantes no CNPC e que o melhor caminho para endereçar as questões colocadas pela sociedade é o debate. Por isso foram formados os grupos de trabalho, contemplando as diversas posições dos atores envolvidos, para se tentar consolidar um posicionamento possível do grupo.

O Secretário reforçou a disposição do governo em ouvir as demandas da sociedade, lembrando que nesta sexta-feira (04) a Secretaria de Previdência realizará audiência pública com o objetivo de debater a situação e o futuro da previdência complementar fechada.

“É visto não só por este governo, mas eu creio que qualquer governo, com o mínimo da consciência, perceberá o setor da previdência complementar como algo fundamental para o Brasil, tanto da perspectiva individual, quanto da perspectiva social, a perspectiva de crescimento do País como um todo”, ressaltou Caetano. “E este (evento) é um exemplo em que o diálogo ocorre, ouvindo a sociedade, e conseguindo a partir daí estabelecer as melhores perspectivas e propostas para a consolidação do setor.”

Os Encontros Regionais tiveram o patrocínio plus da Bradesco Asset Management, Mongeral Aegon; patrocínio basic do Itaú e Santander Asset Management; e co-patrocínio da BlackRock.

Fonte: Acontece Abrapp, em 04.05.2018.